



PRIMEIRO
CONGRESSO
BRASILEIRO

DO

ESPIRITISMO

DE

UMBANDA

FEDERAÇÃO
ESPIRITA DE
UMBANDA



FEDERAÇÃO ESPÍRITA DE UMBANDA

PRIMEIRO CONGRESSO BRASILEIRO

DO

ESPIRITISMO

DE

U M B A N D A

Trabalhos apresentados ao 1º Congresso
Brasileiro do Espiritismo de Umbanda,
reunido no Rio de Janeiro, de 19 a 26
de Outubro de 1941

"JORNAL DO COMMERCIO" — RODRIGUES & C.
AV. RIO BRANCO, 117 — RIO DE JANEIRO — 1942

FEDERAÇÃO ESPÍRITA DE UMBANDA
PRIMEIRO CONGRESSO BRASILEIRO
DO
ESPIRITISMO
DE
UMBANDA

Trabalhos apresentados ao 1º Congresso
Brasileiro do Espiritismo de Umbanda,
reunido no Rio de Janeiro, de 19 a 26
de Outubro de 1941

"JORNAL DO COMMERCIO" — RODRIGUES & C.
AV. RIO BRANCO. 117 — RIO DE JANEIRO - 1942

Editado pela
FEDERAÇÃO ESPÍRITA DE UMBANDA
Rua São Bento, 28 -- 1º andar
Rio de Janeiro
1942

ESPIRITISMO DE UMBANDA

INTRODUÇÃO

As praticas espirituicas no Brasil vêm se se desenvolvendo ha mais de meio século, contando hoje com um ativo assas numeroso de bons serviços prestados ás classes menos favorecidas, quer na parte doutrinaria propriamente dita, quer na parte moral, educativa, e na experimentação fenomênica.

Introduzido neste país poucos anos após o aparecimento das obras de Kardec, no último quartel do século passado, o maior desenvolvimento do Espiritismo operou-se principalmente na parte religiosa, que é o trabalho dos dirigentes dos centros espíritas com a finalidade de implantar a fé no coração das massas, despertando nelas o sentimento de fraternidade e amor ao próximo.

Neste sentido a codificação realizada por Allan Kardec ainda constitue a obra fundamental sobre a qual se baseiam os espíritas do Brasil, desconhecendo a maioria dos adeptos desta corrente de pensamento filosófico a grande bibliografia oriental, de cuja fonte multimilenar emanaram todas as seitas, crenças e filosofias, o Espiritismo inclusive.

A reunião do 1º Congresso Brasileiro do Espiritismo de Umbanda, em outubro último, veia trazer uma nova luz ao estudo do Espiritismo entre nós, com a investigação criteriosa a que se entregaram os seus organizadores, em torno desta modalidade de práticas espíritas, cujo número de adeptos cresce de modo notável por toda parte. Pode, mesmo, dizer-se, que o Espiritismo no Brasil acaba de transpor os umbrais de uma nova era com a realização deste primeiro Congresso, cujo êxito excedeu a todas as expectativas, tanto no número e qualidade dos estudos apresentados, quanto no volume da assistência que ali compareceu durante as oito noites consecutivas de suas reuniões.

A IDEIA DO CONGRESSO

O conceito alcançado entre nós pelo Espiritismo de Umbanda nestes últimos vinte anos de sua prática, deu motivo à fundação nesta capital de elevado número de associações destinadas especialmente a esta modalidade de trabalhos, cada qual procurando desempenhar-se a seu modo, para atender a um número sempre crescente de adeptos. Sua prática variava, entretanto, segundo os conhecimentos de cada núcleo, não havendo, assim, a necessária homogeneidade de práticas, o que dava motivo a confusão por parte de algumas pessoas menos esclarecidas, com outras práticas inferiores de espiritismo.

Fundada a Federação Espírita de Umbanda há cerca de dois anos, o seu primeiro trabalho consistiu na preparação deste Congresso, precisamente para nele se estudar, debater e codificar esta empolgante modalidade de trabalho espiritual, afim de varrer de uma vez o que por aí se praticava com o nome de Espiritismo de

Umbanda, e que no nível de civilização a que atingimos não tem mais razão de ser.

A COMISSÃO ORGANIZADORA

Em sua reunião do mês de Junho do ano passado, a Diretoria da Federação Espírita de Umbanda nomeou a Comissão abaixo para organizar o Congresso, tarefa que por mais de uma vez a mesma julgou superior às suas forças, tais as dificuldades encontradas para a realização de semelhante desiderato. Assistida, entretanto, em todos os momentos, pêlos Mensageiros invisíveis do Bem, Mestres e Instrutores dos trabalhadores de Umbanda, a Comissão apresentava em fins de Julho seguinte o esquema do programa elaborado para o referido certame, em torno de cujos pontos deveriam, girar os trabalhos a serem apresentados em plenário.

REUNIÕES PREPARATÓRIAS

No sentido de colher elementos de estudo e coordenar os trabalhos em andamento, a Comissão Organizadora, sempre assistida pelo presidente da Federação Espírita de Umbanda, sr. Eurico Lagden Moerbeck, efetuou várias reuniões preparatórias do Congresso, durante as quais desejou ouvir a palavra autorizada dos Guias espirituais das tendas acerca da orientação a seguir. A primeira reunião teve lugar, assim, na "Tenda de São Jeronymo", em fins do mês de Agosto, ao fim da qual a Comissão Organizadora melhor pôde estimar o vulto dos obstáculos a vencer, diante da desorientação que ali se patenteou acerca dos fins colimados.

Não desanimaram, porém, os seus componentes. Na reunião seguinte, efetuada em princípios de Setembro na "Tenda Humildade e Caridade", uma luz mais forte se projetou sobre a Comissão, firmando-se desde então o roteiro pelo qual a mesma deveria seguir dali por diante. Nova reunião teve lugar na "Tenda de São Jorge", ainda no mês de Setembro, com um novo êxito para o andamento dos trabalhos, pois que novos esclarecimentos foram trazidos à Comissão Organizadora pêlos Guias espirituais, os quais se manifestaram satisfeitos com o que vinha sendo realizado, e que mais não era do que a execução de planos previamente traçados no Alto.

A quarta reunião preparatória verificou-se na "Tenda de Nossa Senhora da Conceição", a 5 de Outubro, na qual se estudaram novos aspectos dos trabalhos em preparo, recebendo-se por intermédio dos Guias espirituais cujos médiuns ali compareceram, uma nova exortação ao trabalho preparatório do Congresso, cujas linhas principais estavam sendo traçadas com o agrado dos nossos Instrutores invisíveis.

Uma quinta e última reunião foi realizada já às vésperas do Congresso, com a presença de quasi toda a Diretoria da Federação Espírita de Umbanda, vários médiuns-chefes-de-terreiro de tendas ainda não ouvidas e representantes especiais de outras, durante a qual foram ultimados os preparativos e traçado o

programa definitivo dos trabalhos, programa este que foi cumprido nas reuniões de 19 a 26 de Outubro de 1941.

O PROGRAMA

Foi este o programa elaborado pela Comissão Organizadora do 1.º Congresso Brasileiro do Espiritismo de Umbanda:

- a) HISTÓRIA — Investigação histórica em torno das práticas espirituais de Umbanda através da antiga civilização, da da idade média até aos nossos dias, de modo a demonstrar à evidência a sua profunda raiz histórica.
- b) FILOSOFIA — Coordenação dos princípios filosóficos em que se apoia o Espiritismo de Umbanda, pelo estudo de sua prática nas mais antigas religiões e filosofias conhecidas, e sua comparação com o que vem sendo realizado no Brasil.
- c) DOCTRINA — Uniformização dos princípios doutrinários a serem adotados no Espiritismo de Umbanda, pela seleção dos conceitos e recomendações que se apresentarem como merecedoras de estudo, para o maior esclarecimento dos seus adeptos.
- d) RITUAL — Coordenação das várias modalidades de trabalho conhecidas, afim de se proceder á respectiva seleção, e recomendar-se a adoção da que for considerada a melhor delas em todas as tendas de Umbanda.
- e) MEDIUNIDADE — Coordenação das várias modalidades de desenvolvê-la e sua classificação segundo as faculdades e aptidões dos médiuns.
- f) CHEFIA ESPIRITUAL — Coordenação de todas as vibrações em torno de Jesus, cuja similitude no Espiritismo de Umbanda é "Oxalá", o seu Chefe Supremo.

Encerrando a presente exposição julgada necessária pela Comissão abaixo, como introdução à leitura dos trabalhos enfeixados no presente volume, os quais constituem o maior esforço até hoje realizado no Brasil acerca do Espiritismo de Umbanda, um apelo aqui se consigna a todos os estudiosos da matéria, no sentido de uma contribuição mais ampla a ser enviada ao II Congresso, projetado para o ano de 1943.

Rio de Janeiro, Maio de 1942.

A Comissão Organizadora do Congresso

JAYME S. MADRUGA
ALFREDO ANTÓNIO REGO
DIAMANTINO COELHO FERNANDES

DISCURSO INAUGURAL

Pronunciado pelo 1º Secretário da Federação Espírita de Umbanda, Sr. Alfredo Antônio Rego, na reunião de 19 de Outubro de 1941

Srs. Diretores e Representantes das Associações filiadas à Federação Espírita de Umbanda:

Srs. Delegados a este Congresso:

Exmas. Irmãs:

Prezados Confrades e Irmãos em Jesus:

A obra a que neste momento vamos dar início, com o pensamento inteiramente voltado para Jesus, Nosso Mestre e Senhor, é daquelas que, pelo vulto de sua grandiosidade, não podem ser concluídas numa única encarnação .

A ideia a que, neste Congresso pretendemos dar corpo, com a ajuda valiosa de todos os confrades que se dignaram comparecer ou nos enviaram seus trabalhos, demanda tempo e espaço para a sua ampla compreensão por todos os povos deste lado do mundo. Ela deve sair daqui, porém, vestida com as roupagens simples que a pobreza dos nossos espíritos lhe puder talhar, mas impregnada deste grandioso sentimento que anima, neste momento histórico da humanidade terrena, os trabalhadores incarnados do Espiritismo de Umbanda.

Umbanda deixará de ser de agora em diante, aquela prática ainda mal compreendida por numerosos dos nossos distintos confrades da Seara do.

Mestre, para se tornar, assim o cremos, a maior corrente mental da nossa era, nesta parte do continente sul-americano.

Enquanto os nossos distintos confrades do chamado Espiritismo de Mesa se desdobram, num esforço louvabilíssimo para esclarecer e conduzir aos planos da Verdade, do Amor e da Luz, os espíritos perturbados, conseguindo-o à custa de esforços sem conta, — nas práticas do Espiritismo de Umbanda isto se consegue muito facilmente, pela circunstância de ser a doutrinação feita no Espaço pelas falanges de trabalhadores invisíveis, dispendo para tal fim de recursos adequados à sua situação de espíritos.

E' precisamente neste particular — a produção — que se caracteriza a eficiência do Espiritismo de Umbanda. Enquanto, pela modalidade conhecida como Espiritismo de Mesa, são necessárias algumas vezes várias sessões para o esclarecimento de uma só entidade perturbada e perturbadora dos nossos irmãos incarnados, no Espiritismo de Umbanda algumas centenas e até milhares de entidades em tal estado podem ser conduzidas em cada uma das nossas sessões de trabalhos.

Nós, os adeptos desta modalidade, sabemos, pêlos ensinamentos recebidos dos nossos maiores do Espaço, Entidades que nos assistem, orientam, dirigem e superintendem as Tendões de Umbanda, — que sua prática foi deliberada nos planos superiores da atmosfera terrena, como uma necessidade inadiável ao mais rápido adiantamento do nosso progresso espiritual.

De uma dessas Entidades ouvimos, por exemplo, que a população invisível de uma cidade como a do Rio de Janeiro, é quasi três vezes superior à população de seres incarnados. E isto por que? Pela simples razão de que, em sua grande maioria, as pessoa desprovidas de conhecimentos espirituais passam pelo fenômeno da Morte na absoluta inconsciência do seu estado, e, ao abrirem os olhos do espírito do outro lado da vida, supõem-se ainda possuidoras de seu corpo físico.

E aí ficam a vagar pelas ruas da cidade, sofrendo as consequências de sua ignorância da vida espiritual, tornando-se assim, as mais das vezes inconscientemente, transmissoras de moléstias aos parentes e amigos que cá ficaram, ou a outras pessoas com quem encontrem afinidades.

Para a mais rápida condução e encaminhamento de todos esses espíritos para os planos que lhes competem, segundo o seu grau evolutivo, foi deliberada no Espaço a intensificação dos trabalhos espíritas sob a modalidade de Umbanda, cujo estudo, paralelamente, está contribuindo para o esclarecimento e, consequentemente, mais rápido progresso dos seus trabalhadores incarnados. Senhores Congressistas: a Federação Espírita de Umbanda rejubila-se com a vossa presença neste Congresso, saúda-vos efusivamente pelo interesse trabalhos preparatórios lograram despertar em espíritos, e roga a Jesus, o Médium Supremo, que derrame sobre todos vós, sobre vossas famílias, vossos parentes, vossos amigos e inimigos, largas messes de bençãos e fluidos puríssimos, para que possais, vós e todos eles, dar fiel e integral cumprimento à missão que vos trouxe à terra na presente incarnation.

O ESPIRITISMO DE UMBANDA NA EVOLUÇÃO DOS POVOS

Fundamentos históricos e filosóficos.

Tese apresentada pela Tenda Espírita Mirim, por intermédio do seu Delegado ao Congresso, Sr. Diamantino Coelho Fernandes, na sessão inaugural a 19 de Outubro de 1941.

Antes de dar início à exposição da tese em que pretendemos fundamentar os princípios históricos e filosóficos do Espiritismo de Umbanda ao qual pertencemos como os mais obscuros dos seus adeptos, — peço permissão para erguer um modesto hino de louvor, gratidão e respeito, aos nossos iluminados mestres daquela Índia misteriosa e sábia, pela luz que de seus maravilhosos ensinamentos se projetou no meu espírito através de minhas incarnationes anteriores e na atual desejo estender, por meio das ondas vibratórias que do meu espírito se elevam neste momento, a minha gratidão, reconhecimento e saudade, a todos os meus contemporâneos de muitas eras, nos diversos continentes do mundo em que tenho vivido, mas, especialmente, aos daquela África sofredora e heróica, onde a intuição me diz que aprendi a amar a Deus sobre todos os homens, e alcancei esta centelha de luz espiritual que fez de mim um servo do Senhor.

Mestres da Índia, em cujas fonte tenho bebido largamente os ensinamentos desta grandiosa filosofia que me fez descobrir em mim uma partícula da divindade, desta lei que me revelou a grandeza da sabedoria infinita, em tudo quanto existe, vibra e

palpita, em baixo, em cima e ao redor de mim, desta luz que me ilumina os passos na senda do mais alto ideal, e me aquece a alma sequiosa de amor e compreensão, — recebi neste momento histórico da espiritualidade do Brasil, país magnífico onde Jesus transplantou a semente luminosa do Evangelho, no dizer de Humberto de Campos, — recebi a expressão maior dos meus sentimentos de gratidão e respeito, pelo muito que construístes durante os milênios decorridos, em benefício da humanidade de hoje. Que Deus, O Absoluto, O Ser Supremo, O Construtor e Grande Animador do Universo, derrame catadupas de luz sobre os vossos espíritos de trabalhadores, mestres, sábios, santos, guias e tutelares da humanidade.

E vós, caríssimos Irmãos africanos, pretos velhos companheiros de muitos séculos, que em vidas sucessivas, transcorridas em situações que o pensamento da nossa era já não pode descrever, — provastes a posse de um espírito já devotado ao sacrifício e à renúncia, pela ânsia de ascender novos degraus na escala infinita do progresso, vós todos que fostes escravos, pais, mães, filhos e filhas de escravos, deixai que minha saudade se volva para vós, neste momento de alegria e comunhão sagrada dos filhos de Umbanda no Brasil, onde Jesus, o Mestre, Oxalá, o Senhor do Bomfim, reina e pontifica, como deve reinar e pontificar sempre nos nossos corações. Irmãos de Angola, de Moçambique, de Loanda, do Sudão, do Congo e Cambinda; filhos da Guiné, de Bantú, da Nigéria, Benin, Dahomey, Haussá, Lagos, Yorubá e Mandinga ! Comungai conosco a alegria incomparável desta hora histórica dos nossos espíritos, sinceramente empenhados na consolidação doutrinária e filosófica do verdadeiro Espiritismo de Umbanda !

Caboclos das matas, habitantes multiseculares das florestas brasileiras, espíritos cuja grandeza se afere pela simplicidade do gesto e profundidade do con-ceito! Todos vós que trabalhais pela Verdade e o Bem sob a constelação do Cruzeiro, recebi também esta sincera homenagem de quem tanto já vos deve pelo muito que convosco tem aprendido na prática da caridade e do amor ao próximo. A consolidação da Umbanda é também vossa, pois que, sendo a Verdade uma só, e numerosos os caminhos que a ela conduzem, Umbanda se nos apresenta como a estrada luminosa e ampla pela qual podem seguir juntos, irmanados no mesmo desejo de liberdade e perfeição, no mesmo sentimento de amor e progresso, povos de todas as raças, crenças, cores e nacionalidades! A vós também a minha sincera homenagem, antes de dar início à exposição do trabalho elaborado pela Tenda Espírita Mirim para o presente Congresso.

Cumprido, assim, o que se me impunha como um dever do meu espírito, passemos agora ao assunto da nossa tese, em cuja elaboração procuramos ser sempre sinceros e úteis, como pedreiros que lançam o tijolo nos alicerces de um edifício destinado a suportar, na rijesa de sua base e segurança da estrutura, todos os possíveis vendavais. E assim deve ser de certo, a nossa concepção do Espiritismo de Umbanda. Umbanda não é um conjunto de fetiches, seitas ou crenças, originárias de povos incultos, ou aparentemente ignorantes; Umbanda é, demonstradamente, uma das maiores correntes do pensamento humano existentes na terra há mais de cem séculos, cuja raiz se perde na profundidade insondável das mais antigas filosofias.

AUM-BANDHÃ (OM-BANDA')
AUM (OM)
OMBANDA' (UMBANDA)

O vocábulo UMBANDA é oriundo do sanscrito, a mais antiga e polida de todas as línguas da terra, a raiz mestra, por assim dizer, das demais línguas existentes no mundo.

Sua etimologia provém de AUM-BANDHÃ, (om-bandá) em sanscrito, ou seja, o limite no ilimitado. O prefixo AUM tem uma alta significação metafísica, sendo considerado palavra sagrada por todos os mestres orientalistas, pois que representa o emblema da Trindade na Unidade, Pronunciado ao iniciar-se qualquer ação de ordem espiritual, empresta à mesma a significação de o ser em nome de Deus. (1) Pronuncia-se om. A emissão deste som durante os momentos de meditação, facilita as nossas obras psíquicas e apressa a maturação do nosso sexto sentido, a visão espiritual. BANDHÃ, (Banda) significa movimento constante ou força centrípeta emanante do Criador, a envolver e atrair a criatura para a perfeitibilidade. Uma outra interpretação igualmente hindu, nos descreve BANDHÃ (Banda) como significando um lado do conhecimento, ou um dos templos iniciáticos do espírito humano.

PRINCIPIO DIVINO
LUZ IRRADIANTE
FONTE PERMANENTE DE VIDA
EVOLUÇÃO CONSTANTE

A significação de UMBANDA, (o correto seria Ombanda) em nosso idioma, pode ser tradu-

(1) "Bhagavad Gitã" ou a "Sublime Canção da Imortalidade", trad. de Francisco Valdomiro Lorenz, Empr. Edit. "O Pensamento", S. Paulo, 1936.

zida por qualquer das seguintes fórmulas: Princípio Divino; Luz Irradiante; Fonte Permanente de Vida; Evolução Constante.

A raiz mais antiga de que há registro conhecido acerca de Umbanda, encontra-se nos famosos livros da Índia, os Upanishads, que veiculam um dos ramos do conhecimento mental e filosófico encerrados nos Vedas, a fonte de todo o saber humano acerca das leis divinas que regem o universo.

Os Vedas, diz-nos W. ATKINSON, um dos escritores orientalistas mais lidos no Hemisfério Ocidental, num dos seus trabalhos acerca das religiões e filosofias da Índia, (2) — "são os livros onde se encontram as Escrituras Sagradas dos hindus, de origem muito antiga, começando a sua história nos dias "pré-históricos".

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

